

GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
7º PRÊMIO PROFESSORES DO BRASIL



XADREZ COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO SOCIAL

PROFESSOR
CLEITON MAIRNO SANTANA

CAMPO NOVO DO PARECIS – 2013

CLEITON MAIRNO SANTANA

XADREZ COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO SOCIAL

Esse relato de experiência tem como objetivo participar da seleção da 7ª Seleção do Prêmio Professores do Brasil, que será apresentado ao Ministério da Educação no ano de 2013.

**Responsável: Prof. Cleiton Marino
Santana**

CAMPO NOVO DO PARECIS – 2013

SUMÁRIO

1. SINTESE DA EXPERIÊNCIA	4
2. EXPERIÊNCIA.....	5
2.1 SOBRE O MUNICÍPIO E O BAIRRO.....	5
2.2 PROJETO DE INTERVENÇÃO DO DOCENTE.....	5
2.3 APRESENTAÇÃO E ASSINATURA DO CONVÊNIO COM A FUNDAÇÃO ANDRÉ MAGGI.....	6
2.4 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE XADREZ COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO SOCIAL.....	6
2.5 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PROJETO.....	8
2.6 RESULTADOS POSITIVOS DO PROJETO.....	10
2.7 PONTOS NEGATIVO DO PROJETO.....	12
2.8 NOVAS PERSPECTIVAS DO PROJETO.....	12
2.9 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	13
3. ANEXOS	
3.1 ANEXO 01- FOTOS.....	14
3.2 ANEXO 02- DESTAQUE EM REVISTA.....	42
3.3 ANEXO 03- DESTAQUE EM SITE.....	44
3.4 ANEXO 04 – GRÁFICOS DOS DADOS ESTATÍSTICOS.....	54
3.5 ANEXO 05 FICHA INDIVIDUAL DOS ALUNOS.....	70
3.6 ANEXO 06- BOLETIM DOS ALUNOS.....	89

1. SÍNTESE DA EXPERIÊNCIA

A Escola Municipal Jardim das Palmeiras é uma das maiores Escolas Municipais do Estado do Mato Grosso, e está inserido no Bairro Jardim das Palmeiras, a Escola está inserida num complexo de grande desigualdade e vulnerabilidade social. Para mudar essa realidade começamos a desenvolver um projeto de xadrez na escola nas aulas de educação física, porém, com à medida que o projeto estava desenvolvendo novos caminhos estavam sendo descobertos. Por falta de recursos participamos do edital de seleção da fundação André Maggi em 2012, e para a nossa surpresa o mesmo tinha sido escolhido entre os 220 projetos enviados de todo o Brasil, pois o projeto contemplava ações existentes entre os oitos objetivos do milênio recomendados pela ONU - Organização das Nações Unidas. Nosso objetivo era criar a melhor sala de ensino do xadrez do Brasil, e para isso adquirimos com o dinheiro da fundação 01 (uma) Lousa Digital, 02 Data Shows, 03 (três) computadores com acesso a internet, 01 (um) Notebook, 01 (uma) Impressora, 02 (dois) Armários, 01 (um) Armário de metal, 04 (Quatro) Relógios de Xadrez Digitais, 70 (Setenta) Peças de Xadrez Escolar, 10 (dez) Peças de Xadrez Oficial e 06 (seis) Livros de Xadrez para a pesquisa, 45 (quarenta e cinco) relógios de xadrez e 01 (um) Xadrez gigante como o dinheiro adquirido no edital. O ensino e aplicação do xadrez em sala se desenvolve em várias modalidades, pois o xadrez pode ser uma grande ferramenta escolar, e possibilita uma gama de possibilidade, assim, o projeto é desenvolvimento de 05 frentes: atendimento de alunos com problemas de aprendizagem, atendimentos de aluno com bom comportamento em sala de aula, treinamento de Xadrez para alunos que se destacam horários livres para alunos da Escola e horário livre para comunidade. Para dinamizar o Projeto, foram criadas várias ações que intensificam todos os dias ações de intervenção e criação por parte dos alunos, como I Concurso Cultura de Desenho e Poesia, Projeto de Empreendedorismo, Apresentação e confraternização com os Pais, Apresentação do projeto no desfile do município, Festas e comemorações, Gravação de mídias, Participação em Viagens Nacionais representando a Organização e realização de oficinas regionais de xadrez e Torneios de xadrez, participação nos 9º jogos Escolares Mato-grossenses, ampliação do projeto para outras escolas, reconhecimento do projeto através de amostra Estadual, Pesquisa de impacto com pais e professores, criação do Site do projeto, realização de Circuito Escolar Municipal e parceria com a Faculdade da Unopar – Campus Campo Novo do Parecis. Assim, os principais resultados que tivemos no projeto foram: desmistificação que o xadrez era apenas um esporte para a elite, grande número de atendimentos semanalmente no projeto na escola, alunos com melhora na realidade escolar após a prática do xadrez, médias escolares melhores do que os outros alunos em sala, representação de alunos da Escola em Eventos Municipais, Regionais e Nacionais, possibilitar os alunos a viajar e conhecer outros lugares e regiões do Brasil, destaque dos monitores do projeto na 2ª Fase das Olimpíadas Brasileiras de Matemática, ampliação do Projeto para as outras Escolas do município, inserção dos alunos como monitores de xadrez em outras escolas, criação da Associação de Xadrez de Campo Novo, criação do Site de Xadrez como visibilidade Nacional, integração dos Pais e alunos na Escola, resultados positivos na pesquisa com os professores e com a comunidade, aprendizagem de novas tecnologias (computador e lousa Digital), gosto pela música clássica, desenvolvimento de uma atividade intelectual em um ambiente cercado de grandes dificuldades e a articulação do projeto de xadrez em lei municipal e Estadual.

2. EXPERIÊNCIA

2.1 SOBRE O MUNICÍPIO E O BAIRRO

Campo Novo do Parecis é um município do Estado do Mato Grosso, e tem crescido muito nos últimos anos por causa da migração, especificamente pelo crescimento local e pelas oportunidades de emprego, mas todo esse crescimento desordenado da população gerou diversos problemas sociais em alguns bairros da cidade, como é o caso do bairro Jardim das Palmeiras.

A Escola Municipal Jardim das Palmeiras é uma das maiores Escolas Municipais do Estado do Mato Grosso, e está inserida no Bairro Jardim das Palmeiras, a Escola está inserida num complexo de grande desigualdade e vulnerabilidade social, devido à falta de investimento do setor público, e isso tem gerado muito problema a população local, como crimes, drogas e gravidez na adolescência.

2.2 PROJETO DE INTERVENÇÃO DO DOCENTE

Em Agosto de 2012, tive a oportunidade de começar a lecionar na Escola Municipal Jardim das Palmeiras, e como a Escola tem apenas 01 quadra para 06 Professores de Educação Física, desenvolver uma atividade secular é imprescindível.

Assim comecei a ensinar xadrez na aula de Educação Física, no começo os alunos sentiram muita dificuldade, pois achavam que a prática do jogo era muito difícil, mais com uma metodologia fácil, eles começaram a gostar do jogo.

Durante as aulas, os alunos demonstraram um interesse muito grande em continuar praticando o xadrez na escola, eles ficavam após o sinal na sala de aula querendo jogar mais xadrez, porém a rotina de limpeza da escola não permitia.

Como a procura estava muito grande, tive a ideia de fazer um projeto e trabalhar o xadrez após o período Escolar na Escola, que compreendia das 17:00 as 18:30, nas 2ª, 4ª e 6ª feiras.

Mas falta de material e especificamente o espaço, prejudicava o andamento do projeto, uma vez que somente era possível desenvolver o projeto apenas depois do horário da Escola das 17:00 – 18:30, (por falta de uma sala no período escolar), e esse horário ficou perigoso, pois nesse horário já anoitecia e os alunos começaram a chegar muito tarde em casa.

Diante dos desafios, havíamos duas possibilidades, ou acabar como projeto por falta de material e condições estruturais físicas ou conseguir recurso particular para dar continuidade ao projeto, uma vez que a Escola não tinha condições para financiar o projeto.

Foi aí que a Diretora Neusa Bernadete me apresentou o edital da Fundação André Maggi, onde seriam apoiados projetos de grande desenvolvimento e impacto social, com valores que podem chegar até R\$ 40 mil reais.

Construí o projeto intitulado como “Xadrez Como ferramenta de Inclusão Social”, pois entendia que grandes partes das crianças do bairro eram excluídas dos benefícios da vida em sociedade.

Na sua grande maioria, vários alunos não tinham a figura paterna ou materna, eram criados por parentes como tios, avós e irmãos, muitos não tinham cuidados com sua higiene pessoal, e cresciam sem perspectivas nenhuma.

Nesse sentido, acreditamos que o xadrez pudesse elevar a alta estima dos alunos, resgatasse os valores cognitivos que cada um possui e de certa forma, valorizar e potencializar o crescimento de cada aluno através do projeto.

A ideia agradou a Fundação André Maggi, que no dia 20 de Dezembro de 2012, recebemos o parecer positivo sobre Projeto de Xadrez, e o mesmo tinha sido escolhido entre os 220 projetos enviados de todo o Brasil, pois o projeto contemplava ações existentes entre os oitos objetivos do milênio recomendados pela ONU - Organização das Nações Unidas.

Esse resultado deixou a Escola eufórica, uma Escola de periferia trabalhar com o xadrez?, e alguns professores não acreditaram, a Secretaria Municipal de Educação se prontificou a apoiar o projeto, e mesmo que muitas pessoas não acreditam na potencialidade dos alunos, eu sabia que era o começo de uma grande história.

2.3 APRESENTAÇÃO E ASSINATURA DO CONVÊNIO COM A FUNDAÇÃO ANDRÉ MAGGI

Em Fevereiro fomos até a Fundação André Maggi para apresentar e assinar o convênio do Projeto de xadrez como ferramenta de Inclusão Social, e um projeto simples que começou em sala de aula tomaria grandes proporções.

De Fevereiro a Abril o projeto se desenvolveu de forma improvisada de sala em sala em horários fora do período escolar, pois, não tinha uma sala para o ensino do xadrez e o município não tinha me liberado para desenvolver o projeto.

2.4 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE XADREZ COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO SOCIAL

Primeiramente foi feita uma seleção de alunos que gostaria de participar do projeto como monitores, para isso foi realizada uma entrevista com os alunos, para identificar se o aluno teria interesse real e responsabilidade com o projeto.

Após a seleção dos monitores todos receberam uma capacitação onde aprenderam os conceitos básicos e metodológicos para o ensino do xadrez, e também curso de como manusear a Lousa Digital e as demais ferramentas informática da sala e som da sala.

Após a capacitação dos monitores, todos receberam uma camiseta do projeto e o crachá de identificação, que eles deveriam usar em todas as atividades do projeto na escola.

Com recursos e apoio da comunidade e da Prefeitura Municipal, foi desativado um banheiro no fundo da Escola, e foi construída a sala de xadrez, e a partir de então, foi possível começar a desenvolver o projeto como força total.

O objetivo do Projeto de Xadrez como ferramenta de inclusão social possibilitaria aos alunos e conseqüentemente à comunidade externa, atividades motivadoras advindas da prática do jogo de xadrez, através de uma sala apropriada e adequada para a proposta didático-pedagógica.

Nosso objetivo era criar a melhor sala de ensino do xadrez do Brasil, e para isso adquirimos com o dinheiro da fundação 01 (uma) Lousa Digital, 02 Data Shows, 03 (três) computadores com acesso a internet, 01 (um) Notebook, 01 (uma) Impressora, 02 (dois) Armários, 01 (um) Armário de metal, 04 (Quatro) Relógios de Xadrez Digitais, 70 (Setenta) Peças de Xadrez Escolar, 10 (dez) Peças de Xadrez Oficial e 06 (seis) Livros de Xadrez para a pesquisa, 45 (quarenta e cinco) relógios de xadrez e 01 (um) Xadrez gigante.

A procura foi tão grande que a Secretaria Municipal de Educação me liberou 12 horas semanais para trabalhar somente com xadrez, e hoje atendemos até 25 alunos por hora, a sala de xadrez fica aberta da segunda a sexta feira das 07:00 as 11:00 e das 13:00 as 17:00, nos sábados das 07:00 as 11:00, atendemos mais de 750 alunos por semana e mais de 3.500 atendimentos por mês.

Dentro do Projeto de Xadrez os alunos são divididos em duas áreas, alunos monitores e alunos participantes, os alunos monitores são responsável por ajudar na organização da sala, no ensino do xadrez, e todas as atividades e desenvolvimento extra sala e escola, os alunos participantes, participam das aulas e realizam as atividades seculares do projeto.

Na sala de aula cada aluno monitor é responsável por um departamento dentro do Projeto de Xadrez, todos os monitores recebem também um treinamento semanal das metodologias do ensino do xadrez e dos conceitos técnicos do jogo.

Isso possibilita ao aluno monitor evoluir quanto ao cumprimento de horários, responsabilidade, organização, respeito, paciência, autocontrole e demais habilidades necessárias para a sua inserção no mercado de trabalho.

A sala de xadrez conta com três professores, o Coordenador e Professor Cleiton Marino Santana, o Professor Julio Cessar Ferreira e a Professora Tânia.

O ensino e aplicação do xadrez em sala se desenvolvem em várias modalidades, pois o xadrez pode ser uma grande ferramenta escolar, e possibilita uma gama de possibilidade, assim, o projeto é desenvolvimento de 05 frentes:

- Atendimento de alunos com problemas de aprendizagem;
- Atendimentos de aluno com bom comportamento em sala de aula;
- Treinamento de Xadrez para alunos que se destacam;
- Horários livres para alunos da Escola;
- Horário livre para comunidade.

Todos os alunos que entram na sala de xadrez assistem a uma aula sobre a história do xadrez, os conceitos básicos do jogo, regras básicas e a importância do xadrez na vida escolar.

Posteriormente são trabalhadas as particularidades das frentes de ensino, alunos com dificuldades aprendizagem, são estimulados a desenvolver o xadrez como ferramenta de aprendizagem, onde o professor orienta atividades que necessitem usar o pensamento c3gnito e criativo do aluno no contato com o xadrez.

Alunos com bom comportamento aprendem os valores morais e educacionais do jogo, abordada por uma ênfase na disseminação da prática do xadrez na escola, possibilitando ao aluno apresentar o xadrez a outros alunos.

Os treinamentos de xadrez servem para incentivar os alunos que se destacam na sala, participar e viajar de competições em níveis Municipais, Estaduais e Nacionais.

Os horários livres para os alunos da escola possibilitam uma atividade recreativa e intelectual que possibilita um melhor desenvolvimento das atividades em sala de aula, pois a prática do xadrez ajuda na concentração e atenção em sala de aula.

Os horários livres para comunidade serão onde pessoas de outras escolas e de outras regiões do bairro podem vir aprender e jogar xadrez na sala, muitas vezes nesse momento são feitos competições amadoras para realizar uma interação das práticas enxadrísticas.

2.5 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PROJETO

Para dinamizar o Projeto, foram criadas várias ações que intensificam todos os dias ações de intervenção e criação por parte dos alunos, uma vez que a Escola também é envolvida e faz parte do Projeto, descrevemos algumas abaixo:

I Concurso Cultura de Desenho e Poesia, que tinha como objetivo desenvolver a produção artística e escrita foram divididas as atividades em 03 categorias, 01, 02 e 3º Ciclo para premiação do melhor desenho e da melhor poesia.

O concurso contou com a participação de 260 alunos, e com trabalho interdisciplinar dos professores, onde os professores de artes puderem apresentar a história do xadrez, e os objetivos do jogo, para que inspirasse os alunos no desenho e na poesia durante a aula.

Projeto de Empreendedorismo - Com a grande demanda de atividades do projeto, houve a necessidade de conseguir recursos para a sua manutenção, por isso, foi criado o Projeto Empreendedorismo Escolar, onde os alunos se organizam na criação e venda de rifas, confecção e venda de trufas na escola, personalização de canecas e squeezez com a logo do projeto para a venda na escola. Com essa renda os alunos mantem um caixa para participar de competições ou com despesas de viagens, organizações de evento e passeios.

Apresentação e confraternização com os Pais - Com os recursos aderidos pelo projeto de Empreendedorismo, foi realizada uma noite para apresentação do projeto de xadrez para os Pais, após, os alunos montaram uma mesa com um Coffee Break para os pais.

Apresentação do projeto no desfile do município - No aniversário do município dia 04 de Julho, o projeto de xadrez teve a oportunidade de representar a escola com um grupo de alunos, mostrando um pouco do nosso trabalho no desfile no município.

Festas e comemorações - Ao final de cada mês é feito uma festa de aniversário para os alunos que fazem parte do projeto, essa é uma alternativa de valorização e cuidado do aluno, grande parte dos alunos tem problemas familiares e não tem uma valorização em casa, por isso, o projeto tenta abranger todas as questões pessoais e individuais dos alunos.

Gravação de Mídia - Para disseminar ainda mais o ensino do xadrez, os alunos junto ao professor fizeram uma série de vídeos que ensinam a jogar xadrez, o vídeo foi gravado na sala de xadrez e foi feito exclusivamente pelos monitores do projeto, com isso o DVD foi gravado e repassado para alunos, professores e convidados que visitam a sala de xadrez. Também foi feito um vídeo dos monitores descrevendo como está sendo a experiência no projeto e outro sobre a viagem que foi realizada para os Jogos Escolares Estaduais na cidade de Sinop – Mato Grosso.

Entrevistas na rádio e televisão - Durante o desenvolvimento do projeto, muitas vezes vamos até ao Rádio e a televisão para dar entrevistas, e apresentar um pouco do nosso projeto e resultados, os alunos muitas vezes ficavam tímidos na frente das câmeras ou nas entrevistas, mas, hoje, estão se apresentando de forma satisfatória.

Participação em Viagens Nacionais representando a Escola - Nos dias 30 de Maio a 02 de Junho aconteceu o Campeonato Brasileiro de Xadrez por categorias, na cidade de Manaus no Amazonas, e tivemos a oportunidade de levar 02 alunos do nosso município para participar dessa competição. Ambos viajaram de avião pela primeira vez, e tiveram a oportunidade de visitar e assistir uma peça no Teatro Amazonas. O aluno Jailson da Silva Santos de 11 anos ficou em 25º lugar, e o aluno Clécio França dos Santos de 14 anos ficou em 14º lugar, ambos começaram

os treinamentos no Projeto de Xadrez há menos de 06 Meses, e obtiveram resultado fantástico, estando entre os melhores do Brasil. Essa oportunidade de sair e conhecer outro Estado Brasileiro foram uma experiência fantástica.

Organização e realização da I oficina regional de xadrez e II Torneio Regional de xadrez- Foi realizado na Escola a I Oficina Regional de xadrez e o II Torneio Regional de Xadrez, que teve a participação de mais de 40 jogadores de toda região e também de alunos e convidados de toda a comunidade, tivemos a participação de do Prof. Deivid Conceição de Souza, de Toledo no Paraná e o Prof. Higor Carlos de Almeida, de Cuiabá, Mato Grosso.

Participação nos 9º jogos Escolares Matogrossenses - No mês de Agosto, fomos para os Jogos Escolares Matogrossenses realizado na cidade de Sinop, tivemos muitos resultados significativos, o aluno Clécio ficou em 4º lugar, a aluna Kadimiely ficou em 9º Lugar, o aluno Jarlison ficou em 10º Lugar, o aluno Thalison ficou em 13º lugar, a aluna Camila ficou em 14º Lugar e a aluna Rennata ficou em 16º lugar, se destacando entre os melhores do Estado.

Ampliação do projeto para outras escolas – Com a repercussão do Projeto de xadrezna cidade, muitas Escolas se mostraram interesse em desenvolver o xadrez, assim, conseguimos colocar o xadrez em todas as escolas. Para suprir essa necessidade da falta de professores, os alunos do projeto foram novamente capacitados e começaram atuar como “Professores” monitores nas outras Escolas, depois da autorização dos Pais e da direção, os alunos começaram a ensinar o xadrez nas outras escolas. Na Escola Municipal Nossa Senhora da Aparecida, o monitor Felipe, coordena um grupo de 04 monitores (Maria Gabrieli, Camila Cândida, Thalison, e Rarison) no ensino do xadrez para alunos do 3º e 5º anos, nas Terças e Quintas feiras no período Matutino e Vespertino. Na Escola Municipal 04 de Junho o Prof. de Inglês Rogério Ricardo, ensina o xadrez como atividade de reforço escolar e hoje trabalha com o xadrez nas 5ª feiras no período matutino e vespertino. Na Escola Antônio Pereira o monitor Clécio França dos Santos, coordena e ministra aulas de xadrez nas Terças e Sextas feiras no período Matutino e Vespertino. Atualmente 06 monitores de xadrez ensinam xadrez nas escolas do município.

Reconhecimento do projeto - Todos os anos a Fundação André Maggi realiza a seleção de instituições parceiras no Seminário: Empresa e Comunidade Construindo Juntos Investimento Privados no Mato Grosso através de um edital de seleção, e no ano de 2013 foram selecionados entre os projetos de mais destaque da fundação, fomos até Cuiabá e tivemos a oportunidade de apresentar o nosso projeto para demais pessoas do evento.

Pesquisa de impacto com pais- Verificou-se que 100% dos pais acreditam que a inclusão de projetos no contexto escolar é relevante, isso mostra que a inclusão de projetos de xadrez é viável e tem a total importância pelos pais. Identificou-se que 90% dos pais acreditam que o Projeto “xadrez como inclusão social” venha ajudar na melhora do comportamento do aluno na sala de aula, isso, justifica a aplicação do xadrez como ferramenta pedagógica, que visa melhorar o comportamento do aluno na escola. Cerca de 90% dos pais, acreditam que a prática do xadrez melhora as habilidades individuais dos alunos, confirmando novamente a melhor a partida da prática de xadrez, e 90% também acreditam que o Projeto terá impacto significativo na sociedade, o que justifica a aplicação do projeto e sua relevância no contexto da sociedade, e 90% dos pais gostariam que se filho participasse do Projeto de xadrez na escola, o que mostra a grande aceitação do Projeto de xadrez no ponto de vista dos pais. A nota geral dada sobre a relevância

do Projeto para a Escola no ponto de vista dos pais foi de 88 numa margem de 0 a 100.

Pesquisa de impacto com Professores – Verificou-se que 100% dos professores acreditam que a inclusão de projetos no contexto escolar é relevante, e que 93% acreditam que o Projeto “xadrez como inclusão social” venha ajudar na melhora do comportamento do aluno na sala de aula, isso é importante, uma vez que os professores que tem o conhecimento sobre as práticas pedagógicas. Identificou-se que 100% acreditam que a prática do xadrez melhora as habilidades individuais dos alunos, justificando a aplicação do xadrez na sala de aula, 86% dos professores acreditam que o Projeto terá impacto significativo na sociedade, destacando novamente a boa aplicação do projeto no contexto social. A Nota Geral sobre a relevância do Projeto para a Escola foi de 86 e a nota Geral de relevância na sociedade para a Escola: 80 de um total de 100.

Criação do Site do Projeto – Diante da necessidade de criar e divulgar as ações do projeto foi criado ao site que divulgasse todos os acontecimentos. O site é <http://xadreznaescolajp.webnode.com/>.

Circuito Escolar Municipal- Durante o ano, foi realizado o circuito escolar, sendo como uma forma de incentivo para os alunos, a etapa na Escola Nossa Senhora da Aparecida contou com a participação de 30 alunos, na Escola 04 de Julho contou também com a participação de 30 alunos.

Parceria com a Unopar – Campus Campo Novo do Parecis- Os alunos dos cursos de pedagogia e de assistência social poderão fazer horas de atividades extracurriculares na sala de xadrez, os alunos recebem certificado do projeto pelas horas.

Apresentar a música clássica- Como a sala de xadrez tem um sistema de som integrado, colocamos uma música clássica para que os alunos possam ficar jogando e escutando as músicas.

2.6 RESULTADOS POSITIVOS DO PROJETO

O projeto “xadrez como ferramenta de inclusão social”, tem como objetivo apresentar a prática do xadrez para os alunos de forma que possamos incluir aos alunos na vivência social na comunidade, e essa ação só foi possível diante das inúmeras atividades realizadas através da prática do xadrez na Escola.

As ações indiretas do projeto, como viagens possibilitaram o conhecimento de novas culturas e lugares, ampliando os horizontes e trazendo novas perspectivas que antes eles não tinham.

Já o projeto de monitoria, surpreendeu todas as expectativas, no início do ano, eles eram apenas alunos, agora são coordenadores e responsáveis pelo ensino do xadrez em outras escolas, tem funções administrativas no projeto e o mais importante conquistaram o respeito dos professores e coordenadores na escola e nas outras Escolas do município.

Havia uma discriminação muito grande dos alunos do Bairro Jardim das Palmeiras na cidade, eram considerados briguentos, tumultuadores, vândalos, mas agora, esse grupo de alunos, tem mostrando que também existem boas pessoas com atitudes diferentes.

O outro ponto de grande relevância foi o destaque de dois alunos do projeto em competições Estaduais e Nacionais, em menos de um ano o aluno Clécio França dos Santos, conquistou o 1º Lugar no Campeonato Estadual de Xadrez em Cuiabá, 4º Lugar nos Jogos Escolar Mato Grossense em Sinop, 3º Lugar Campeonato

Juvenil e Absoluto em Campo Novo e 14º lugar no Campeonato Brasileiro, suas viagens e resultados incentivaram ainda mais os demais alunos a estudar e se dedicar no xadrez.

Outros pontos significativos foram às notas dos alunos, a análise do benefício do xadrez na escola é uma ideia bastante interessante no meio intelectual, no nosso estudo, selecionamos 17 monitores do projeto de xadrez que participaram mais efetivamente do projeto, sendo 03 (três) alunos do 3º ano, 01 (uma) aluna do 4º ano, 07 (sete) alunos do 6º ano, 03 (três) alunos do 7º ano e 02 (dois) alunos do 9º ano, que começaram a jogar em xadrez em Abril de 2013, no meio do 1º bimestre, até o mês de Agosto de 2013.

Primeiramente fizemos uma análise por matéria, somamos as médias gerais dos alunos e verificamos se houve uma evolução do 1º, 2º e 3º Bimestre, na disciplina de português verificou que houve um avanço do 1º para o 3º de 6,2%, na matéria de inglês 10,3%, na matéria de Educação Física 3,3%, na matéria de matemática 3,1%, na matéria de história 3,3%, na matéria de geografia 5%, na matéria de 1,3%, na matéria de E. Religioso 4,3% e na matéria de Artes 2,7%.

Nessa análise, podemos verificar que houve uma média de crescimento de 4,3% das notas referente aos bimestres, sendo apresentadas 1,7% no 1º para o 2º bimestre e 2,9% do 2º para o 3º bimestre.

Depois realizamos um estudo mais específico, separado o grau de nível escolar, com análise das médias dos alunos de xadrez com a média dos alunos da sala por matéria, verificou-se que 93,3% das medias dos alunos do xadrez são superiores as médias dos alunos da sala.

No gráfico de dispersão em anexo, podemos verificar que as médias dos alunos se concentram mais distante do centro e mais enquadrada do eixo 80-100, tanto para X quanto para Y, onde as médias gerais dos alunos do xadrez nos 3 (três) bimestres foram de 81,3.

Também podemos verificar individualmente nas fichas de avaliação dos alunos, onde descrevemos as notas bimestrais, médias por bimestre e matéria dos alunos de xadrez e dos alunos em sala e as colocações em eventos de xadrez.

Assim, os principais resultados que tivemos no projeto foram:

- Desmistificação que o xadrez era apenas um esporte para a elite;
- Grande número de atendimentos semanalmente no projeto na escola;
- Alunos com melhora na realidade escolar após a prática do xadrez;
- Médias escolares melhores do que os outros alunos em sala;
- Representação de alunos da Escola em Eventos Municipais, Regionais e Nacionais;
- Possibilitar os alunos a viajar e conhecer outros lugares e regiões do Brasil;
- Destaque dos monitores do projeto na 2ª Fase das Olimpíadas Brasileiras de Matemática;
- Ampliação do Projeto para as outras Escolas do município;
- Inserção dos alunos como monitores de xadrez em outras escolas;
- Criação da Associação de Xadrez de Campo Novo;
- Criação do Site de Xadrez como visibilidade Nacional;
- Integração dos Pais e alunos na Escola;
- Resultados positivos na pesquisa com os professores e com a comunidade;
- Aprendizagem de novas tecnologias (computador e lousa Digital).
- Gosto pela música clássica;

- Desenvolver de uma atividade intelectual em um ambiente cercado de grandes dificuldades;
- Articulação do projeto de xadrez em lei municipal.

2.7 PONTOS NEGATIVO DO PROJETO

- Falta de estrutura para a demanda crescente demanda de alunos novos;
- Desmotivação para voltar para a sala de aula depois da aula de xadrez;
- Críticas de alguns professores referentes ao tempo excessivo dos alunos na sala de xadrez;

Esses três pontos são justificáveis, mesmo com a construção da sala de xadrez o ambiente é pequeno para tanta procura, muitas vezes para não causar tumultos alguns alunos tem que marcar outra hora para poder participar das aulas.

O ambiente da sala de xadrez é dinâmico, com lousa digital, computadores, tablettes, sistema de som integrado, relógios de xadrez digitais e analógicos peças de xadrez oficiais e tabuleiros de xadrez personalizados, todo esse conteúdo é estimulantes, diferente do ensino tradicional na sala de aula que é ainda com quadro negro e giz, então, é normal que o aluno procure participar e estar animado a atividades que estimulem o seu desenvolvimento.

Alguns professores criticam a quantidade de tempo que os alunos ficam na sala de xadrez, mas, grandes partes dos professores esquecem que eles estão aprendendo que uma maneira lúdica, diferente e estimulante.

2.8 NOVAS PERSPECTIVAS DO PROJETO

Com as varias aplicações do projeto foi necessário fundar a Associação de Xadrez de Campo Novo para gerir outros projetos em nível municipal e Estadual, como realizar parcerias, buscar mais recursos e organizar atividades advindas do projeto de xadrez na escola.

No ano de 2002 foi aprovada uma lei 913/2002 que descreve a introdução o jogo de xadrez como disciplina extracurricular na rede municipal de ensino, e até então não estava sendo aplicada, assim, fomos até a Câmara Municipal de vereadores apresentamos a Lei e o Projeto de Xadrez 2014 para ser inserido nas escolas conforme a Lei, foi repassado o orçamento e o custo benefício do projeto, também foi citada uma proposta de alteração da Lei onde descreve a substituição da Lei no que tange a sua forma, de extracurricular para curricular, para que o xadrez seja uma disciplina escolar, visto os benefícios do xadrez comprovado nesse projeto.

O mesmo relatório foi apresentado ao Chefe do Gabinete do Deputado Estadual Wagner Ramos, onde se buscou parcerias para criação e implantação de Lei Estadual para implantação do xadrez nas Escolas.

O mesmo relatório foi apresentado ao Secretário do Estado Adjunto do Mato Grosso Wellington Bezzera, na qual descrevia a parceria do Estado com o Projeto, no que tange a repasse de matérias de xadrez para a disseminação do xadrez no município.

Está agendada para o mês de Outubro, uma reunião com a Rosa Neide, Secretária de Educação do Estado do Mato Grosso, onde o objetivo é apresentar os resultados do projeto de xadrez da Escola para a criação de um Projeto Piloto de

xadrez nas Escolas Estaduais do Município, incluindo o xadrez como atividade extracurricular.

1.9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredito que essa experiência seja significativa, pois houve uma mudança de paradigma, o professor não foi o ponto central do projeto e sim os alunos, tentei apenas ser o mediador e desafiador, o restante pode ser evidenciado com a força de vontade e da criatividade dos alunos.

O grande aprendizado desse projeto foi de poder mostrar para a população que dentro de uma comunidade carente existem muitos talentos que muitas vezes são esquecidos pela falta de estímulo.

Grandes partes dos professores criticam as administrações públicas por falta de recursos, e repassam esse descontentamento para o sistema de aprendizado dos alunos, buscar novas alternativas e condições para melhorar a prática pedagógica é fundamental, diversas instituições e fundações investem em grande ideias e projetos, por isso é importante que o professor busque cada vez mais alternativas.

Apresentar um esporte cognitivo e um meio cercado por desigualdade social e problemas de aprendizagem foi uma luta, valorizar o aluno, através de novas ferramentas e realizar um trabalho de qualidade foi um dos principais desafios do projeto, uma vez que as Escolas e por incrível que pareça “os professores” não estão preparados para esses desafios.

Muitas vezes fui questionado sobre porque investir em lousa digital e relógios de xadrez digitais de alto valor, peças oficiais de xadrez, sendo que já existia peças de xadrez na escola?,

A resposta é simples, as pessoas têm um costume errado de não valorizar as crianças, nós devemos sim proporcionar tudo de bom e do melhor para as elas, pois elas são o futuro do nosso Brasil, e os resultados falam por si só, pois quanto mais investimos mais resultados positivos vamos colher.

O desenvolvimento do xadrez nas outras Escolas foram conseqüências dos benefícios do xadrez, a busca para a criação da lei para colocar o xadrez no curricular escolar é satisfatória, pois, podemos evidenciar grandes avanços educacionais, sociais e esportivos do xadrez no âmbito escolar.

As ações de inclusão do xadrez em nível Estadual caminham em passos largos, a grande acessibilidade para conversar com autoridades Estaduais tem estreitados os laços e debates para uma futura aplicação em nível Estadual.

O xadrez é uma grande ferramenta pedagógica porque trabalha a individualidade de cada aluno, e pode ser aplicada como baixo custo de investimento, por isso que corre em tramite no na Câmara dos Deputados em Brasília a aplicação do xadrez como currículo obrigatório nas escolas.

Aliado a todo esse desenvolvimento é que apresentamos o Projeto de Xadrez Como Inclusão social ao **7º Prêmio Professores do Brasil**, como possibilidade de experiência para outros professores no Brasil.